

## O PENSAMENTO EMERGENTE NA FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E ARGENTINA

**Autores:** Isabela Frade<sup>1</sup> e Federico Buján<sup>2</sup>

Este dossiê reflete o material apresentado durante o Colóquio Internacional *O PENSAMENTO EMERGENTE NA FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES - ENCONTRO DE INVESTIGADORES ARGENTINA-BRASIL 2013*, encontro acadêmico desenvolvido na Universidade Nacional de La Plata, Argentina. Organizado pela nossa dupla de pesquisadores composta por Isabela Frade (UERJ) e Federico Buján (IUNA-CONICET) enquanto membros do grupo de pesquisadores da rede Observatório da Formação Docente em Artes CAPES /MENCYT, projeto de pesquisa bilateral ativo em 2012 e 2013. Em 28 de novembro deste segundo ano, 2013, como um modo de reunir os pesquisadores envolvidos em nossos levantamentos, e ainda convidar a outros pesquisadores a se unir nessa discussão,

<sup>1</sup> Licenciada em Artes pela PUCRio, doutorado em Comunicação pela ECA/USP. PROCIENTISTA FAPERJ. Chefia a equipe do Departamento de Ensino da Arte e Cultura Popular do Instituto de Artes da UERJ e integra o corpo de docentes do curso de doutorado em Artes pelo PPGARTES/UERJ. Tem realizado trabalhos plásticos, desenvolvido pesquisas e orientado projetos relacionando arte, cultura, comunicação e educação, com foco sobre os seguintes temas: esfera pública e mediação, poética relacional, multilocalidade e trânsito cultural. É líder do grupo de pesquisa Observatório de Comunicação Estética - CNPQ e integra o consórcio brasileiro UDESC/USP/UERJ do projeto Observatório de formação de professores no âmbito do Ensino da Arte: estudos comparados entre Brasil e Argentina - CAPES-MINCYT. Desenvolve estágio pos doutoral pela UNLP, Buenos Aires, Argentina. E-mail: [isabelafrade@gmail.com](mailto:isabelafrade@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Humanidades e Artes pela Universidad Nacional de Rosario (UNR). Realizou estágio pós-doutoral na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor e pesquisador no Instituto Universitario Nacional del Arte (IUNA), bolsista pós-doutoral do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) desenvolvendo pesquisas na área das Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas a contextos educativos e de pesquisa (Programa "Dispositivos Hipermediales Dinámicos", Instituto Rosario de Investigaciones en Ciencias de la Educación, IRICE-CONICET), e integra o Observatório Latino-Americano da Formação de Professores de Artes - CAPES-MINCYT. E-mail: [fbujan@gmail.com](mailto:fbujan@gmail.com)

propiciamos um dia de intensas trocas. O Colóquio oportunizava então a formação de pares de pesquisadores e abria novas frentes de discussão sobre esses temas. Buscamos arrolar esses diálogos envolvendo comunicadores cujos trabalhos que se dirigem pelo enfoque de temas estratégicos sobre a questão da formação docente em nossos países.

O trabalho em dupla permitiu repensar o modelo colóquio insistindo em seu caráter de proposta de encontro para reunirmo-nos em fala articulada, em uma disposição discursiva que, especialmente nesse caso, referindo-se à pertença a um grupo de pensadores em ação estratégica, busca acentuar esse movimento de intercâmbio. No que pretendemos fomentar uma rede latino-americana de estudiosos da formação docente em artes, os investigadores do Observatório se expõem ao próprio estudo em *práxis* do modelo associativo. Há uma condição estratégica do colóquio nesse sentido, pois, que assim, num outro estado do experimentar a condição de estabelecer enlaces, muito propriamente remete ao sentido mais forte desses traços de envolvimento que, consideramos, se faz em forma dialógica. A partir dos que se unem e propõem uma associação ampliada, ao abrir-se ao diálogo com os demais participantes, estabelece essa prática do encontro como um pequeno nódulo a desenvolver-se em conformação fractal, desenvolvendo-se em mais numerosos pontos de inflexão e contato mais aproximado. Assim, cada comunicador veio firmar esse intento: tratamos de acentuar esse aspecto que se apresenta como disparador do desejo de se articular, de se fazer parte. Assim, esse modelo dos diálogos se faz como um estado possível que experimentamos propor como prática corrente na geração dessa condição de pertença à rede: o modo de troca em aproximação dialógica, em intercâmbio direto,

em conversa, aproximação interativa. Assim, uma fala conjunta que se alterna com o conjunto todo do grupo deve estar acondicionada já nessa vibração do duplo. Uma alternância, uma diferença e postulada então como desejo de posicionar-se de modo aberto e franco.

Esses diálogos pensam a situação da emergência que, advinda de uma apresentação assumidamente autoral, deve estar articulada com movimentos maiores, apostando nos plurivocalismos e nas formas coletivizadas. A reunião de alguns destes textos trabalha sobre o conjunto reunido de fragmentos de uma história recente e de seu futuro mais próximo, história que estivemos a investigar durante os últimos dois anos como parte do projeto bilateral CAPES /MINCyT. Um futuro que implica em colocar, como estratégia de ação regionalista e para além, via um estudo comparativo, tácita associação que busca fomentar, a partir dos resultados desse levantamento, uma política educacional que parte pelo reconhecimento dos sujeitos formadores, enfatizando a relação de pertença e os seus modos de presença no mundo contemporâneo. Assim, estudando os períodos da última década e, desde a reflexão sobre o passado recente quanto sobre o futuro próximo que se detecta nos projetos atuais, tanto uma quanto outra, são estabelecidos os cruzamentos através da relação dialógica que, segundo entendemos, devem passar primeiro pela assunção de cada lugar de enunciação. Afirma-se assim, inversamente, pelo que cada qual trabalha e a seu modo, a pertinência da intelectualidade vigente na identidade ímpar de cada pensamento.

No intuito de avançar sobre diversas áreas do pensamento emergente na contemporaneidade, propusemos abrir os diálogos sobre as seguintes

líneas temáticas: "La dimensión educativa de la crítica" (Dra. María de las Mercedes Reitano), "Políticas públicas en la formación de profesores en Argentina y Brasil" (Dra. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva), "Formación en acción: cambios de paradigmas" (Lic. Verónica Dillon e Dra. Isabela Frade), "Las tecnologías y las redes en la formación superior en artes" (Dr. Federico Buján e Drnda. Jurema Sampaio) e "Medios y mediaciones: los nuevos espacios de acción educativa" (Prof. Marina Burré e Dra. Maria Christina de Souza Lima Rizzi).

Precisamos ocupar nosso próprio lugar, habitar a nossa própria casa, reconhecer nossos limites e falarmos de nossas próprias experiências. Especialmente no campo das artes, mudança radical em nossas próprias intenções que estiveram alienadas de nossos mais próximos, demarcadas nessa história pelo traço de estarmos sempre de costas para o nosso continente. A retomada de um diálogo Argentina e Brasil promove essa reversão, fomentando um olhar sobre nossas próprias realidades, um olhar desde *Nuestra América*. No caso brasileiro, com uma produção pujante e sempre crescente, ainda desconectada de outras experiências vizinhas, essa reconfiguração está já ativada pelos encontros que o projeto vem promovendo desde seu início, reunindo atores em contato e troca. No caso argentino, apresentando avanços significativos para o desenvolvimento do campo contribuindo, a través de políticas públicas, para oferecer maior visibilidade e alcances à produção local.

E, especialmente no Colóquio, ao falarmos assim, em pares, situados de um e outro lado, estabelecemos também o lugar do outro, reconhecendo o imprescindível papel da interlocução na conformação de um pensamento disponível ao contato, flexível e sensível diante da diferença, abrindo

caminhos para o desenvolvimento do pensamento emergente. Esse outro que é vizinho próximo e que compartilha de muitos nossos próprios desígnios; esses que se fazem, de certo modo pelas atitudes e ações, reflexões e disposições derivadas, uma diferença sutil de grande valor para essa mirada do caráter que cada qual investigação assume. A relativa diferença que essa proximidade promove é uma das qualidades que desejamos explorar.

Isabela Frade - Federico Buján

Organizadores